



Diagnóstico das interações plantas-polinizadores no Horto Municipal de Campos dos Goytacazes

Luiza Ferreira de Souza Lopes Carvalho e Maria Cristina Gaglianone

O processo de urbanização transforma a paisagem e modifica a composição e distribuição da vegetação nativa. Com isso as áreas verdes urbanas tornam-se refúgios para as comunidades animais, representando importantes espaços para a conservação da biodiversidade, o que contribui para processos ecológicos e melhor qualidade de vida na área urbana. Os insetos polinizadores estão entre os animais essenciais neste contexto. Este projeto tem como área focal o Horto Municipal de Campos dos Goytacazes e objetiva identificar os visitantes florais e potenciais polinizadores, descrever e analisar a diversidade e as interações plantas-polinizadores e compor um banco de dados das espécies arbóreas e suas interações com polinizadores. Os dados compilados serão utilizados na elaboração de material paradidático sobre a importância da conservação ambiental. Todas as árvores foram numeradas, identificadas e acompanhadas quanto ao período de floração. A amostragem dos insetos foi realizada nas áreas do jardim (P1) e da área verde (P2) do Horto, na estação chuvosa. A coleta com rede entomológica foi realizada percorrendo toda a área de estudo entre 8h30 e 12h. Iscas aromáticas foram dispostas de 8h30 às 15h30, em três armadilhas atrativas instaladas nos dois pontos amostrais. Cada armadilha continha individualmente eucaliptol, vanilina ou salicilato de metila. Armadilhas coloridas pantraps foram instaladas por 24 horas em três hastes, cada uma contendo seis potes com água e detergente, nas cores azul, amarelo e branco. Os resultados parciais indicaram um total de 61 espécies arbóreas de 24 famílias, sendo Fabaceae (14 espécies) e Palmae (8 espécies) as famílias que apresentam maior riqueza. No total, foram amostrados 972 insetos pertencentes a Diptera, Coleoptera, Hymenoptera e Lepidoptera, com todas as metodologias de coleta. Dentre os Hymenoptera, as abelhas foram as mais abundantes, principalmente atraídas com as iscas aromáticas: *Eulaema nigrita* (524 machos), *Euglossa cordata* (186), *Exaerete smaragdina* (3) e *Eulaema cingulata* (1). A amostragem com rede resultou na coleta de pequeno número de insetos (12), o que está relacionado ao baixo florescimento de poucas espécies no período avaliado. Os insetos dominantes nos pantraps foram Diptera (173) e Hymenoptera (45). Os dados obtidos até o momento serão analisados junto com a amostragem da estação seca, que está sendo realizada. O refinamento na identificação taxonômica permitirá realizar as análises de interações e produzir material paradidático voltado para o público visitante do Horto Municipal e à comunidade em geral.